

## V ENCONTRO NACIONAL DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: CONVERGÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

### OFICINA PROGRAMAS SUPLEMENTARES AO PNAE

DATA: 18/11/2010

LOCAL: AUDITÓRIO PRINCIPAL DO EVENTO

COORDENADOR: SEBASTIÃO JADER LEITE DE SOUZA

PALESTRANTES:

- RENILDA PERES LIMA – PAR e Formação pela Escola
- JOSÉ PARENTE FILHO – LSE
- JONATAN JESUS – PROINFÂNCIA
- LUZ CARLOS R. DALLA COSTA – PDDE
- SÍLVIO ALVES PORTILHO – PROGRAMAS DO TRANSPORTE
- CARLOS HENRIQUE – FUNDEB

A Oficina foi programada para apresentações de 30 minutos, complementadas com debates entre os participantes. O encerramento dos trabalhos se deu às 18h30 cumprindo-se toda programação.

Os principais destaques das apresentações estão abaixo relatados:

**PAR:**

Um dos mais importantes instrumentos de repasse de recursos por meio de transferência voluntária, com ênfase na participação da comunidade, entre outros, os representantes dos conselhos, representantes educacionais e representantes da sociedade civil.

O PAR está focado como um instrumento para garantir a mobilização da sociedade em busca das melhorias dos indicadores educacionais.

Aproximadamente 100% de adesão dos estados e municípios, enquanto que somente 18 municípios ainda não têm PAR.

O PAR é considerado um arranjo ideal quanto à formação por meio da integração entre Universidades, União e UNDIME – Plataforma Freire com a Capacitação e Formação de Professores.

Aproximadamente 4.000 municípios já realizaram o monitoramento e acompanhamento do PAR, considerada uma ação fundamental para o sucesso do Plano.

**FORMAÇÃO PELA ESCOLA:**

Ação focada no controle social, subação do PAR, uma estratégia no formato de EAD, facilitando o acesso para professores, gestores e comunidade escolar

O Formação vai se constituindo num importante aliado dos gestores municipais e gestores das escolas.

O Formação pela Escola se constitui numa rede de apoio que atua na parte do controle e na prestação de contas:

Esfera federal, coordenação estadual, multiplicadores, tutores regionais e técnicos especialistas estaduais nos programas do FNDE.

Dúvidas sobre o Formação pela Escola: DONIZETH (61) 2022-5991/5989/5908  
[Renilda.lima@fnde.gov.br](mailto:Renilda.lima@fnde.gov.br)

LSE:

O Levantamento da Situação Escolar caracteriza-se por inserir tecnologias na gestão e foi construído para observar e avaliar a situação da escola.

O LSE vai gerar o índice PMFE que estabelecerá padrões mínimos para o funcionamento da escola. A prioridade está voltada para as escolas com padrões mais distantes dos padrões mínimos exigidos.

Contato: [lseweb@fnde.gov.br](mailto:lseweb@fnde.gov.br)

PROINFÂNCIA:

Nova sistemática de execução foi inserida no PAC 2 do Governo Federal, cujas metas foram estabelecidas para a construção de 1.500 unidades escolares/ano e 4.000 escolas até 2014.

As prioridades até 2010 foram definidas tendo pilar o IDEB para o atingimento de 1.827 municípios em 156 cidades, com projetos padronizados.

PDDE:

Tem como objetivo transferir recursos financeiros a escola de forma complementar.

Caracteriza-se pela participação da sociedade civil no processo de utilização dos recursos. Quem define a aplicação desses recursos é a comunidade escolar.

A adesão ao programa se dá por meio do PDDEweb e PDDEnet (em fase de desativação).

TRANSPORTE ESCOLAR:

**OBJETIVO:** Oferecer transporte escolar aos alunos da educação básica pública, residentes em área rural, por meio de assistência financeira, em caráter complementar, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios - Censo do INEP ano anterior.

GT do Transporte do Escolar – Permanente - 2009

Federal: 5 representantes (SAF, FNDE, SECAD, SEB e INEP)

Estadual: 5 representantes (CONSED regionais)

Municipal: 5 representantes (CNM, APB, FNP e UNDIME - 2)

### Objetivo

Elaborar e acompanhar a execução de ações que visem à melhoria da assistência técnica e financeira do PNATE e apoio técnico do MEC: qualificação de gestores públicos; otimização da aplicação de recursos financeiros; definição da metodologia para o levantamento do custo por aluno transportado, à padronização de veículos; e outras ações do transporte escolar.

### **PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA**

Renovar a frota e padronizar especificações para veículos de transporte escolar □ garantir o acesso e a permanência dos alunos nas escolas, com qualidade e segurança.

### BENEFICIÁRIOS:

Alunos das escolas da rede pública da Educação Básica, residentes, prioritariamente, na zona rural.

### QUEM PODE ADERIR:

Estados, Distrito Federal e Municípios

### FUNDEB:

Fundo especial de financiamento da educação básica, de natureza contábil e de âmbito estadual, com vigência, recursos financeiros, beneficiários, parâmetros e mecanismos operacionais definidos em legislação específica.

Por que o Fundeb?

Para assegurar um mecanismo de financiamento que promova a inclusão socioeducacional no âmbito de toda a educação básica.

### **Principais Características do Fundeb**

Recursos distribuídos com base na quantidade de alunos da educação básica (matriculados nos respectivos âmbitos de atuação prioritária).

Repasse automático de recursos.

Vigência de 14 anos (2007 a 2020).

Previsão Constitucional (EC nº 53, de 19/12/2006).

Regulamentado por Lei (Lei nº 11.494, de 20/6/2007).

## PERGUNTAS:

Haverá capacitação para os membros do Comitê local do PAR?

Qual o caminho para o município que não fez o questionário do LSE?

Na elaboração do LSE pode-se fazer um documento de uso capião na falta de escritura do terreno da escola?

O relatório sai na conclusão do levantamento do LSE? Escolas sem água, energia vão receber água potável e energia? O MEC vai colocar energia e água?

Escolas alugadas têm que fazer o levantamento do LSE?

Como atualizar o nome da escola, no caso de mudança de nomes quando já foi feito o levantamento do LSE?

Quando uma pessoa não conclui o módulo e esse já fechou como proceder?

O Comitê local do PAR será capacitado antes da revisão do mesmo?

A bicicleta escolar virá com kit de segurança?

O preço será elevado?

O combustível do barco será gasolina ou diesel?

Quando o aluno poderá utilizar a bicicleta?

Todos podem ter acesso às variáveis do programa LSE e padrão mínimo estabelecido para o funcionamento da escola?

Queremos saber se tem algum problema se o município fez o levantamento nas escolas e inserido o PAR mesmo sem ter feito a capacitação?

Quando será o treinamento do LSE em Minas Gerais?

Se o prazo para o pleito do LSE é até o 2º semestre de 2011?

Quais os procedimentos para o município que deseja capacitação de 40h para o PNAE e CAE?

Quanto ao Formação pela Escola, uma vez encerrado o período de vinculação o cursista que não concluiu o módulo ainda pode fazê-lo?

Existe um manual passo a passo para a gestão dos CÃES?

Favor enviar resposta para o e-mail: [ciceracoata@hotmail.com](mailto:ciceracoata@hotmail.com)

Fones: (82) 9927-1591 ou 3283-1176

Uma vez que os recursos do FUNDEB são voltados, entre outros, para a remuneração e aperfeiçoamento dos profissionais da educação e aquisição, manutenção, construção e conservação das instalações e equipamentos necessários ao ensino, estariam sendo desvirtuados a aplicação destes recursos se compararmos o percentual aplicado para construção com relação ao percentual aplicado às reformas das escolas (sendo o primeiro maior que o segundo)?

Qual a média nacional do valor do Km rodado pago pelas prefeituras? Qual o maior valor? Qual o menor valor?

Até quantos metros o município tem obrigatoriedade de buscar o aluno fora da linha principal? Tem que buscar em casa? Existe alguma lei?

Salvador-BA, 19 de novembro de 2010

Sebastião Jader Leite de Souza  
Coordenador da Oficina